



A Contabilidade como Instrumento de Gestão na Feira Municipal de Picos - Piauí

Linara Cordeiro Silva

Estudante do curso Técnico em Administração, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, E-mail: linara_cordeiro@hotmail.com

Marx Rodrigues de Moura

Graduado em Bacharelado em Ciências Contábeis. Especialista em Contabilidade. Mestre em Serviço Social - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, Campus Picos – E-mail: marxcontabilidade@ifpi.edu.br

Resumo: A pesquisa “A Contabilidade como Instrumento de Gestão na Feira Municipal de Picos – Piauí” tem por objetivo diagnosticar a importância da contabilidade como instrumento de gestão para microempreendedores da Feira Municipal de Picos, através de um levantamento de dados e anexos sobre a feira livre de Picos. Como instrumentos metodológicos foram aplicados: pesquisas bibliográficas na biblioteca do IFPI - Campus de Picos, sensibilização com palestra informativa no auditório do IFPI - Campus de Picos, aplicação de questionário e coleta de dados na Feira Livre do Município de Picos - Piauí. Ao longo da pesquisa científica obtivemos como resultado a visibilidade dos empreendimentos existentes como sendo de forma informal e que reconhecem a importância dessa ciência para a melhor organização e gestão da compra, venda, recebimento e pagamento, ainda que se utilize de registros empíricos e rapidamente elaborados para o registro contábil. A pesquisa também contribuiu, através do estudo bibliográfico, disponível para o aperfeiçoamento de alunos em disciplinas relacionadas à Administração.

Palavras-chave: Contabilidade, Gestão, Empreendimentos, Feira Livre.

1. Introdução

Segundo Lúaudio Fabretti (2009, p.6), a Contabilidade é a “ciência que estuda e pratica as funções de orientação e registro relativo aos atos e fatos da administração econômica”, e é com base nesse conceito que desenvolvemos a visualização do âmbito contábil, e sua importância, na Feira Municipal de Picos-PI, visto que é a segunda maior do Nordeste e que nela desenvolve-se um grande e potente entroncamento comercial.

Por meio de pesquisa bibliográfica, aplicação de questionários para coletas de dados e palestras informativas. O projeto seguiu um cronograma específico para atingir os resultados, embora parciais, mas que já representam a concretização do objetivo específico, que é a análise da importância da contabilidade como instrumento de gestão e controle dos micros empreendimentos da feira livre do município de Picos - Piauí, juntamente com a palestra realizada no Auditório do IFPI, Campus Picos, que sensibilizou os sujeitos pesquisados na realização da pesquisa e consequente apresentação de informações para futuros treinamentos e ampliação de seus conhecimentos nessa área de gestão, para um melhor controle de seus empreendimentos atuais e futuros.

2. Procedimentos Metodológicos

A pesquisa avaliou a importância da Contabilidade como instrumento de gestão e controle do patrimônio da feira livre do município de Picos, agregada a uma coleta de dados através da aplicação de questionário *in loco* na Feira Livre do município, apresentando um diagnóstico dos empreendimentos existentes, assim como a relação



dos conceitos da Contabilidade e do Patrimônio com a sua aplicação na gestão dos empreendimentos existentes neste espaço público.

Em um universo de 700 feirantes, distribuídos em seis ruas e três praças, a qual se delimitou a amostra em apenas dois espaços: Praça Matias Olímpio e Mercado Público Central, com universo de 102 e 89 feirantes, respectivamente.

De acordo com o cronograma estabelecido no projeto no início da pesquisa foi realizada uma sensibilização em forma de palestra no auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Picos, na qual apresentamos as diretrizes da pesquisa, questões atuais da feira livre e contabilidade.

Em seguida retiramos a amostragem de cada local e foram aplicados questionários objetivos com 191 feirantes, para análise dos dados em gráficos e relatório escrito, atrelados ao respeito ético de preservação do entrevistado e opção de escolha, do mesmo, sobre aceitar ou recusar responder ao mesmo.

3. Resultados e discussões

O estudo bibliográfico sobre a contabilidade possibilitou um maior aprofundamento sobre os conceitos estudados a partir de citações de autores renomados. Com relação ao objetivo geral, pudemos concretizar a sua importância no uso da essência contábil na Feira Livre do município de Picos-PI, contribuindo para uma melhor organização econômico-financeira. Através da aplicação de questionários *in loco* pudemos diagnosticar de forma coerente a importância contábil que resistiu ao longo dos anos, pela necessidade de controle do homem sobre suas relações comerciais, bem como ao longo da pesquisa, obtivemos a visibilidade dos empreendimentos existentes como sendo de forma informal e que reconhecem a importância dessa ciência para a melhor organização e gestão da compra, venda, recebimento e pagamento, ainda que sejam utilizados de registros empíricos e rapidamente elaborados a gestão. Concluindo-se, que apesar desse registro ser elementar e de simples realização, faz-se valer a essência da contabilidade na feira livre de Picos.

4. Considerações finais

A pesquisa envolveu uma gama de oportunidades e resultados que podem ser observados na experiência singular, percebemos uma nova concepção sobre o mundo científico, antes, apenas teórico, mas atrelados aos resultados e aproximados para o universo que compartilhamos a pesquisa na própria cidade, revelou impactos pessoais e sociais, como exemplo o conhecimento histórico, da feira livre de Picos, adquirido ao longo de seu desenvolvimento e socialmente nos trouxe informações imprescindíveis da importância do uso contábil, revelando a necessidade do uso da ferramenta da técnica contábil, mesmo informalmente, nos empreendimentos da Feira Livre de Picos, que contribuem para a organização de um grande entroncamento econômico.

REFERÊNCIAS

CHAGAS, G. Contabilidade Geral Simplificada. 2ª ed. São Paulo, Saraiva, 2010. 251p.
FABRETTI, L.C. Contabilidade Tributária. 11.ed. São Paulo, Atlas, 2009. 356p.